TECNOLOGIAS DIGITAIS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO NA BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR E OS DESAFIOS PARA A CONSTRUÇÃO DO CURRÍCULO DE LÍNGUA INGLESA NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Autor(res)

Anderson Teixeira Rolim
Eliane Provate Queiroz

Categoria do Trabalho

Pós-Graduação

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - PIZA

Introdução

O uso das tecnologias digitais da informação e da comunicação (TDIC) está previsto nas competências gerais e específicas de cada área do conhecimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) com o objetivo de, ao final dos anos de escolaridade da Educação Básica, formar alunos capazes de fazer uso dessas tecnologias de modo crítico e consciente. No que diz respeito à língua inglesa, o documento determina seis competências específicas e justifica a necessidade da aprendizagem dessa língua asseverando seu potencial formativo a partir da definição do contexto contemporâneo que determina as práticas sociais dos aprendizes: um mundo plural, globalizado e altamente mediado pelas novas tecnologias da informação e da comunicação. A efetivação dessas competências em um currículo escolar para a escola pública da Educação Básica traz consigo desafios que precisam ser desvelados para que subsidiem políticas públicas tanto de formação de professores quanto para melhorias estruturais na escola.

Objetivo

O presente estudo tem por objetivo analisar concepções dos professores de língua inglesa sobre o papel das TDIC para a construção do currículo dessa disciplina e consequente aprendizagem da língua dentro de uma visão de caráter formativo e que inscreve a aprendizagem do inglês em uma perspectiva de educação linguística.

Material e Métodos

Foi realizada pesquisa quali-quantitativa, de caráter exploratório, com envio de questionários a dez professores da rede pública estadual (NRE Londrina/PR). Tal questionário foi composto por perguntas objetivas e subjetivas que buscaram evidenciar hipóteses passíveis de serem utilizadas em estudos similares. Foram elaboradas de modo a possibilitar reflexão sobre a formação do professor de língua inglesa, apontando avanços e pontos de atenção em sua prática docente. O questionário apresentava três partes distintas. A primeira visou ao levantamento de dados gerais sobre o perfil do professor de língua inglesa. A segunda centrou-se na relação do professor com as tecnologias digitais em seu uso pessoal e cotidiano. Na terceira, propusemos ao professor uma autoavaliação do uso pedagógico das TIC nas aulas de língua inglesa, incluindo os recursos disponibilizados pela escola, à integração desses a sua prática pedagógica e os objetivos de

aprendizagem de LI.

Resultados e Discussão

Os respondentes têm entre 31 e 50 anos. Utilizam especialmente smartphone. A média de tempo na internet é de 4h diárias. 50% declaram fazer uso dos dispositivos digitais com relativa autonomia. A integração das TIC na prática pedagógica é restrita à disponibilidade dos recursos na escola, da familiaridade do professor com as ferramentas, do papel desempenhado pela tecnologia no currículo escolar e das metodologias. Os dados apontam para escassez de recursos. 87,5% informam que escolas oferecem conexão com a internet apenas a professores. 62,5% apontarem que raramente se utilizam da tecnologia para “envolver o aluno em práticas reais”. Os recursos têm a função de apresentar e praticar conteúdos em diferentes mídias, o que representa uma distância significativa do seu potencial de mediação entre aprendiz e língua. 62,5% afirmam utilizar a tecnologia para otimizar o tempo de sala de aula. Em relação à frequência, vão do uso pedagógico em aulas expositivas ao pleno desenvolvimento do aluno

Conclusão

A análise revelou avanços, retrocessos e desafios que podem subsidiar a formação continuada do professor. Se há passos significativos em direção à formação integral do educando, a concretização esbarra em lacunas: escassez de políticas públicas que garantem condições mínimas para escolas possibilitarem o acesso a aparatos tecnológicos, bem como formação do professor para o uso pedagógico dos dispositivos digitais.

Referências

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular: Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018. BRAGA, Junia de Carvalho Fidelia. Ensino e Aprendizagem de línguas via redes de participação. In: BRAGA, Junia de Carvalho Fidelia (Org.). Integrando tecnologias no ensino de inglês nos anos finais do ensino fundamental. 1ed. São Paulo: Edições SM, 2012.DUDENY, Gavin; HOCKLY, Nicky; PEGRUM, Mark. Letramentos Digitais. São Paulo: Parábola Editorial, 2016. JORDÃO, Clarissa Menezes; MARTINEZ, Juliana Zeggio; MONTE MOR, Walkyria (Orgs.). Letramentos em Práticas na Formação Inicial de Professores de Inglês. São Paulo: Pontes Editores, 2018. Luke, Allan. Defining critical literacy. In: PANDYA, J. Z. & ÁVILA, J. (Eds.). Moving critical literacies forward: A new look at praxis across contexts. New York: Routledge, 2014. ROJO, Roxane; BARBOSA, Jaqueline P. Hipermodernidade, Multiletramentos e Gêneros Discursivos. São Paulo: Parábola Editorial, 2015.